

QUALIDADE DO SISTEMA DE MANEJO DO SOLO

Mauricio Viero Rufino (mauricioviero@hotmail.com)

Jorge Wilson Cortez (jorgecortez@ufgd.edu.br)

Maiara Pusch (maiarapuschh@hotmail.com)

Bruno Frutuoso (brunosfrutuoso@hotmail.com)

Gabriel Irala Mariano (gabriel_iralamariano@hotmail.com)

Delibio Bastos Fagundes Neto (netosd1@hotmail.com)

Os sistemas de manejo do solo podem acarretar diferentes formas de condições para o desenvolvimento radicular e consequente desenvolvimento das plantas. Por isso, objetivou-se avaliar O efeito ocasionado ao solo por diferentes sistemas de manejo de solo: Sem mobilização, cultivo mínimo, escarificado cruzado mais uma gradagem, escarificado e uma gradagem, aração com duas gradagem e apenas uma gradagem, no cultivo da soja. O trabalho foi desenvolvido na FAECA Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, em Dourados-MS, em Latossolo Vermelho distroférrico, de textura muito argilosa. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições. Cada parcela experimental ocupará área aproximadamente 15 x 19 m (285 m²), no sentido longitudinal entre as parcelas, e foi reservado um espaço de 12 m, destinado à realização de manobras, tráfego de máquinas e estabilização dos conjuntos. As avaliações foram feitas sobre a cultura da soja acompanhando seu desenvolvimento e sua produção, realizando as seguintes avaliações estande de plantas, altura de planta, diâmetro do caule, inserção da primeira vagem, número de vagens, massa de mil grãos e produtividade e também a resistência à penetração. A análise dos dados foi realizada pela análise de variância, e quando significativa foi aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias. Nota-se que mesmo o sistema de manejo sem mobilização tendo maior resistência a penetração em relação aos demais preparos não se teve diferença de produção, dispensando a necessidade de fazer algum tipo de operação de preparo de solo. Devido a superfície do solo estar irregular e com grandes quantidades de agregados se teve uma pequena diferença no estande de planta e consequentemente vindo a interferir no número de vagens por planta e mesmo assim se manteve o mesmo nível de produtividade. O que permite concluir que os sistemas de manejo do solo não afetam a produtividade da cultura da soja.

Palavras-chave: distribuição longitudinal, produtividade, mecanização agrícola.